



Alan Kramer

Lages-SC
2019

Dedico esse livro aqueles a quem devo uma profunda gratidão pelo apoio que do contrário não seria possível concluir essa obra.

A minha família que sempre foi meu alicerce e onde surgiu meu primeiro incentivo à leitura.
(Querida mãe Sonia, e irmãos Chai e Rodrigo).

A minha companheira de todas as horas, Lizele.

Ao grande artista Alexandre Camaleão pela ajuda com as ilustrações da página Haiquases.

E a tantos outros amigos poetas os quais tive a oportunidade de conhecer o trabalho através da página Ex-estranhos.

Poemínimos	10
não tema	11
penas e asas.....	12
o que tiver	13
apressar o passo?	14
não me olha.....	15
me deram razão	16
vida boa e louca.....	17
essa noite um dia passa.....	18
a escuridão	19
casas abandonadas.....	20
não lembro	21
janeiro ou maio	22
sou tudo.....	23
há uma esquina no tempo.....	24
amor?	25
quando caí no mundo.....	26
o verso mais antigo	27
[conflito]	28
[linhas tortas]	29
quando minha vida.....	30
[relatividade]	31
o trato da alma	32
sol seja	33
TAQ	34
te olhei.....	35
livre como um livro.....	36

[metAMORfose diária].....	37
um falso profeta	38
a veia poética rompeu.....	39
o ópio.....	40
ontem enchi a cara de sonhos.....	41
escrever, escrever	42
nem todo poema é profundo	43
um verso é tudo	44
saber eu não sabia.....	45
guarda a fôrma do dia	46
[agora é oito ou oitenta]	47
[don't back for Lucille].....	48
conselho conciso	49
palavras não cabem.....	50
para contar os passos.....	51
andar contigo não cansa	52
essa luz que me cega.....	53
se a distância machuca.....	54
teço um traço	55
[doze doses]	56
a dívida que eu tenho.....	57
o ínfimo sentido	58
sonhos não são de argila	59
vou nessa.....	60
o retrato de meu avô.....	61
quem desconhece	62
no campo.....	63
[ode ao erro].....	64
fosse sede.....	65

prosas brotam	66
ressacas saudades	67
cai a chuva	68
chove na rua	69
onde há calma	70
[mantra].....	71
um soneto bem podia	72

Haiquases..... 74

SOBRE O HAICAI:	75
haicai,	77
tempo passa	78
doar	79
[das aparências].....	80
uma ótima vida.....	81
se eu penso.....	82
se por um detalhe	83
só quero a rotina	84
frente fria.....	85
[o que é o zen?]	86
já passou da hora	87
falta um segundo.....	88
na aurora da infância.....	89
de próprio punho	90
plantei um bonsai.....	91
todo dia é sexta-feira	92
[caridade]	93
a lua vem e logo	94
carência clara.....	95

tudo indica.....	96
[cinema].....	97
festa amarela.....	98
ainda estão a luzir.....	99
primavera	100
noite de verão	101
sombra no rio	102
tarde estranha	103
não exit.....	104
sobre o galho	105
azul anil.....	106
momento que vai	107
na praça um busto.....	108
ouço e duvido	109
tarde calma.....	110
o raio berra.....	111
[sono].....	112
entre amores escassos	113
sentir ficou enorme	114
parou a chuva	115
um novo brilho	116
o sol surgiu	117
então me calo.....	118
[infância].....	119
uma ideia me assombra	120
ano em ano.....	121
agora ficou claro.....	122
soube que outrora.....	123
a melhor parte de você	124

ando cheio	125
nada contra a prosa.....	126
no balcão do bar	127
calçada estreita	128
na beira do caminho.....	129
despeço-me da pressa.....	130
isso de ser leve	131
nós	132
somos todos tanto.....	133
daqui ao infinito	134
haicai:	135

Literatura Brasileira – Poesia
Publicação – 2019

Revisão, diagramação, capa e contracapa:
copyright ©2019 Alan Kramer.
Lages, SC.
alandavi.kramer@gmail.com

Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução total ou parcial desta
obra, de qualquer forma ou por qualquer
meio sem a autorização prévia e por escrito
do autor. A violação dos direitos autorais – lei
nº 9610/98 é crime estabelecido pelo artigo
184 do Código Penal.

Kramer, Alan D P, 2019 - Tabi/Alan Kramer, -
Lages - Livrorama, 2019 136 p.

Literatura Brasileira
1. Poesia Brasileira 2. Livro de Poesias
3. Haicai 4. Haiquases 5. Poemas.

Li uma vez que o ideograma japonês para viagem é a palavra tabi, uma sonoridade simples para um ato sublime. Sempre fui fascinado por viagens, não aquelas viagens clichês de cartões postais e pontos turísticos - roteiros caros para mentes baratas, - mas aquelas quais aonde ia até o quintal de casa quando criança já satisfazia a minha poesia, ou ainda as viagens nas profundezas de um bom livro quando mais jovem. E finalmente, as viagens interiores onde descobri através dos haikus uma forma de expressar minha poética do mundo. Esse Tabi é uma tentativa de compartilhar minhas pequenas viagens com a esperança de que seja um ponto de partida para novas viagens onde o leitor defina o destino.